



Rio de Janeiro - ano 1 - nº 15

A dica literária desta semana é o diário da catadora de papel **Carolina Maria de Jesus**, que, com o auxílio do jornalista Audálio Dantas, em 1958, foi publicado com o título *Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada*. O livro fez um enorme sucesso e foi traduzido para catorze línguas. O diário relata o cotidiano triste e cruel da vida na favela. Carolina de Jesus, também compositora, cantora e poetisa, com sua linguagem simples, porém contundente, comove o leitor pelo realismo e pelo olhar sensível na hora de contar o que viu, viveu e sentiu nos anos em que morou na comunidade do Canindé, em São Paulo, com três filhos. Após 45 anos de sua morte, sua obra e vida permanecem objetos de diversos estudos, tanto no Brasil quanto no exterior.



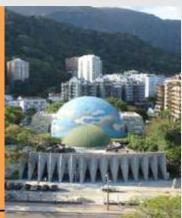
Carolina Maria de Jesus autografando Quarto de Despejo em 1960

O Declínio do Império Americano, filme indicado no Roteiro Cultural, ano 1, nº 4, ganhou, 17 anos depois, uma continuação, As Invasões Bárbaras, também dirigido por Denys Arcand. Na trama, os mesmos personagens de O Declínio do Império Americano se reúnem quinze anos depois. O professor de história Rémy (Rémy Girard, irretocável) sofre de câncer num hospital lotado de Quebec. A sua ex-mulher, Louise (Dorothée Berryman), apesar das infidelidades do marido, fica ao seu lado. Ela até consegue chamar de volta ao Canadá o filho do casal, Sébastien (Stéphane Rousseau). Com o reencontro, renasce o conflito. Conquistador incansável, típico intelectual idealista dos anos 60, o pai é o contrário do filho, noivo fiel, pragmático, de futuro financeiro promissor no mercado acionista de Londres. Com o avanço da projeção, o título se autoexplica. Bárbaros são aqueles que invadem a globalização com a sua cultura ultrapassada.



O Planetário do Rio iniciou no último fim de semana, sábado (25) e domingo (26), a apresentação de uma constelação literária. Na cúpula Carl Sagan, as atrizes Alessandra Prandi e Eliza Morenno apresentaram o recital **"Vermelho Verbo"**, com a leitura de textos de Adélia Prado, Alice Ruiz, Ana Martins Marques, Ana Paula Simonaci, Bruna Escaleira, Conceição Evaristo, Elisa Lucinda, Eliza Morenno, Maria Rezende, Marina Colasanti e Viviane Mosé. Os textos das 11 escritoras brasileiras contemporâneas falam sobre cotidiano, literatura, amor e autoconhecimento sob uma ótica feminina.

Em julho, "Vermelho Verbo" será encenado às sextas e sábados, também às 18h. Os ingressos, que custam R\$ 50 (inteira) e R\$ 25 (meia), estão à venda na plataforma planeta.rio/teatro.



Cúpula Carl Sagan, Planetário da Gávea

Você Sabia?

Você sabia que a **EMERJ**, representada pela diretora-geral, desembargadora Cristina Tereza Gaulia, pela juíza Claudia Maria de Oliveira Motta e pela secretária-geral, Luiza Alves de Castro, visitou os PALOP, países situados na África e que têm a língua portuguesa como língua oficial. Os **PALOP** incluem Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Angola e Moçambique, firmando, nessas visitas, diversos acordos de cooperação acadêmica e de intercâmbio cultural?



Da esquerda para a direita, Guiné-Bissau; Cabo Verde; Angola; São Tomé e Príncipe; Moçambique